

AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CRUZEIRO DO SUL
Curso de Graduação em Medicina

ANA CAROLINE SILVA OLIVEIRA
MARCOS VINICIUS DA COSTA MACHADO

**PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO ÀS METODOLOGIAS
DE ENSINO ATIVA E TRADICIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO NA AMAZÔNIA
OCIDENTAL**

CRUZEIRO DO SUL
2025

ANA CAROLINE SILVA OLIVEIRA
MARCOS VINICIUS DA COSTA MACHADO

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO ÀS METODOLOGIAS
DE ENSINO ATIVA E TRADICIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO NA AMAZÔNIA
OCIDENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Medicina da Afya
– Faculdade de Medicina de Cruzeiro do
Sul, como requisito para conclusão do
Módulo Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador(a): Prof. Msc. Madson Huilber
da Silva Moraes

**CRUZEIRO DO SUL
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP
Afya Cruzeiro do Sul, Biblioteca, Processos Técnicos

O48p Oliveira, Ana Caroline Silva.

Percepção dos acadêmicos de medicina em relação às metodologias de ensino ativa e tradicional: um estudo comparativo na Amazônia Ocidental / Ana Caroline Silva Oliveira, Marcos Vinicius da Costa Machado. – Cruzeiro do Sul, AC, 2025.

31 f.

Orientador: Prof. Msc. Madson Huilber da Silva Moraes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) – Afya – Faculdade de Ciências Médicas, Cruzeiro do Sul, AC.

1. Educação médica. 2. Métodos de ensino. 3. Ensino superior. 4. Região Amazônica. I. Machado, Marcos Vinicius da Costa. II. Moraes, Madson Huilber da Silva. III. Título.

CDU: 378:61

Bibliotecária: Maiane Rafaela Silva de Oliveira, CRB 11/1265/O

ANA CAROLINE SILVA OLIVEIRA
MARCOS VINICIUS DA COSTA MACHADO

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO ÀS METODOLOGIAS DE
ENSINO ATIVA E TRADICIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO NA AMAZÔNIA
OCIDENTAL

Aprovado em 23/06/2025

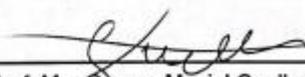
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Madson Huilber da Silva Moraes (Presidente/Orientador)
Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul - Acre



Prof. Me. Danielle Ferreira do Nascimento Linard (membro titular)
Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul - Acre



Prof. Me. Gerson Maciel Coelho (membro titular)
Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul - Acre

Cruzeiro do Sul
2025

DEDICATÓRIA

Nós, Ana Caroline Silva e Marcos Vinícius da Costa Machado, dedicamos este trabalho àqueles que caminharam conosco, mesmo quando o percurso foi cansativo, mas sempre repleto de significado.

Primeiramente, a Deus, que nos guiou com sua mão poderosa em cada etapa desta jornada. Em meio às incertezas, foi ele quem nos deu discernimento para tomar decisões, força para prosseguir diante das dificuldades e fé para acreditar que tudo faria sentido no tempo certo. A Ele, toda honra, glória e gratidão.

Às nossas famílias, base de tudo o que somos e pilares que nos sustentaram com amor e apoio incondicional. A vocês, que vibraram com cada conquista e nos abraçaram com ternura em cada momento de fraqueza, nosso mais profundo reconhecimento.

Aos nossos pais, que com tanto sacrifício e dedicação nos ensinaram o valor da responsabilidade, do esforço e da honestidade. Seus exemplos de vida são faróis que iluminam nosso caminho e que sempre estarão presentes em nossas decisões futuras.

Aos nossos avós, que com suas orações, conselhos e histórias, contribuíram silenciosamente para o nosso crescimento. Suas palavras de sabedoria e carinho foram como um abrigo em meio às tempestades.

Aos nossos irmãos, que mesmo à distância ou na correria do dia a dia, torceram por nós, compreenderam nossas ausências, ouviram nossas queixas e nos acolheram nos dias difíceis.

Ao nosso orientador Madson Huilber da Silva Moraes cuja paciência, dedicação e compromisso com o nosso aprendizado foram fundamentais para a concretização deste trabalho. Agradecemos não apenas pelas orientações técnicas, mas também pelo incentivo e pela forma humana com que nos guiou.

Aos professores que marcaram a nossa formação acadêmica, deixando não apenas conhecimento, mas também inspiração e exemplos de profissionalismo e empatia. Cada aula, cada desafio proposto, cada palavra de encorajamento, contribuiu para o que nos tornamos hoje.

Aos nossos amigos, verdadeiros companheiros de jornada, que compartilharam não apenas momentos de estudo, mas também crises existenciais, risadas, madrugadas de trabalhos e cafés salvadores. Obrigado por estarem conosco mesmo nos momentos em que a exaustão parecia vencer.

E, finalmente, dedicamos um ao outro, como dupla neste TCC, pela parceria, pelo respeito, pela divisão justa de responsabilidades e pela construção mútua deste projeto. Em cada linha escrita, houve diálogo, paciência, escuta e esforço

conjunto. Este trabalho é o reflexo da força de uma amizade que soube se transformar em companheirismo acadêmico.

A todos vocês, nosso mais sincero e eterno agradecimento. Este trabalho é, também, de cada um.

“Nada neste mundo supera a perseverança. O talento não supera. O gênio não supera. A educação não supera. A perseverança e a determinação são onipotentes” (Calvin Coolidge).

RESUMO

OLIVEIRA, Ana Caroline Silva; MACHADO, Marcos Vinicius da Costa. **Percepção dos Acadêmicos de Medicina em Relação às Metodologias de Ensino Ativa e Tradicional: um Estudo Comparativo na Amazônia Ocidental.** Número de páginas 28 f. TCC II - Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina) – Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil, 2025.

Introdução: A formação médica exige cada vez mais práticas pedagógicas que desenvolvam não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também habilidades críticas, colaborativas e de tomada de decisão. Nesse cenário, a contraposição entre metodologias tradicionais, centradas na transmissão expositiva de conteúdo, e metodologias ativas, que buscam promover o protagonismo discente, tem sido pauta recorrente na educação superior. Esse debate se intensifica em contextos regionais como a Amazônia Ocidental, onde desafios estruturais e pedagógicos coexistem. **Objetivo:** Investigar a percepção dos acadêmicos de Medicina sobre as metodologias de ensino ativa e tradicional em uma instituição de ensino superior na Amazônia Ocidental. **Metodologia:** Estudo quantitativo, de caráter descritivo, realizado com 141 estudantes do ciclo básico do curso de Medicina (1º ao 5º período), por meio da aplicação de um questionário estruturado. Os dados foram analisados estatisticamente, com foco na frequência das respostas e comparação entre variáveis. **Resultados:** Os alunos dos primeiros períodos demonstraram maior satisfação com a metodologia tradicional, principalmente pela objetividade e clareza na transmissão dos conteúdos. Em contrapartida, nos períodos mais avançados, observou-se preferência pelas metodologias ativas, destacando-se o maior engajamento, a melhor compreensão dos temas e o estímulo ao pensamento crítico. Apesar disso, também foram apontadas dificuldades, como a sobrecarga de tarefas e a necessidade de adaptação ao novo modelo. **Conclusão:** As metodologias ativas foram percebidas como mais eficazes para a formação médica, especialmente nas etapas finais do ciclo básico, mas sua efetividade depende de fatores institucionais, como o preparo docente e a organização curricular. Os resultados sugerem que o equilíbrio entre as abordagens pode favorecer uma formação mais completa, adaptada às necessidades contemporâneas da prática médica.

Palavras Chave: Educação médica; Métodos de ensino; Ensino superior; Região Amazônica.

ABSTRACT

OLIVEIRA, Ana Caroline Silva; MACHADO, Marcos Vinicius da Costa. **Percepção dos Acadêmicos de Medicina em Relação às Metodologias de Ensino Ativa e Tradicional: um Estudo Comparativo na Amazônia Ocidental.** Número de páginas 28 f. TCC II - Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina) – Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil, 2025.

Introduction: Medical training increasingly requires pedagogical practices that develop not only the acquisition of knowledge, but also critical, collaborative and decision-making skills. In this scenario, the opposition between traditional methodologies, focused on expositive content transmission, and active methodologies, which seek to promote student protagonism, has been a recurring pattern in higher education. This debate intensifies in regional contexts such as the Western Amazon, where structural and pedagogical challenges coexist. **Objective:** To investigate the perception of medical scholars about active and traditional teaching methodologies in a higher education institution in the Western Amazon. **Methodology:** A quantitative, descriptive study was conducted with 141 students of the basic cycle of the medical course (1st to 5th period), through the application of a structured questionnaire. The data were analyzed statistically, focusing on the frequency of responses and comparison between variables. **Results:** The students of the first periods showed greater satisfaction with the traditional methodology, mainly for the objectivity and clarity in the transmission of contents. On the other hand, in the more advanced periods, there was a preference for active methodologies, highlighting the greater engagement, better understanding of topics and encouragement to critical thinking. Despite this, difficulties were also pointed out, such as the overload of tasks and the need to adapt to the new model. **Conclusion:** Active methodologies were perceived as more effective for medical training, especially in the final stages of the basic cycle, but their effectiveness depends on institutional factors such as teacher preparation and curriculum organization. The results suggest that the balance between approaches may favor a more complete training, adapted to the contemporary needs of medical practice.

Keywords: Medical education; Teaching methods; Higher education; Amazon region.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
3. MATERIAIS E MÉTODOS	15
3.1. Tipo de estudo	15
3.2. Coleta de dados	15
3.3. Análise dos dados	15
3.4. Variável	15
3.5 População e amostra	16
3.6 Critério de inclusão	16
3.7 Critério de exclusão	16
3.8 Procedimentos de análise dos dados	16
3.9 Aspectos éticos	17
4. RESULTADOS	18
5. DISCUSSÃO	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
7. REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE	29
ANEXOS	32

1. INTRODUÇÃO

A educação médica enfrenta desafios contínuos devido às necessidades emergentes da prática clínica e às expectativas crescentes dos alunos. Nesse aspecto, tradicionalmente, o ensino médico tem se baseado em metodologias passivas, como aulas expositivas e leituras dirigidas (Garcia *et al.*, 2024). No entanto, nos últimos anos, observou-se uma valorização progressiva em metodologias de ensino ativas que promovem o engajamento dos alunos e a aprendizagem centrada no estudante (Mendonça *et al.*, 2023).

Desde os primórdios da civilização, a medicina exerce um papel fundamental e insubstituível na sociedade, sendo sua origem atribuída a milênios atrás, quando povos antigos buscavam compreender e tratar doenças (CCMG, 2023). Com o avanço tecnológico promovido pela Terceira Revolução Industrial, foi possível testemunhar transformações significativas em diversos setores, especialmente na medicina, que passou a incorporar inovações científicas fundamentais para o desenvolvimento social (Sousa, 2023; OMS, 2013). Graças às contribuições dos cientistas no desenvolvimento de novas terapias, medicamentos e protocolos, tornou-se possível aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, reduzindo as taxas de mortalidade por meio de diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes (OMS, 2013).

O processo de aprendizagem pode ser abordado de diferentes maneiras, sendo as principais o estudo ativo e o estudo tradicional (BEI Educação, 2020). Nesse contexto, as metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), estudos de caso, simulações e grupos de discussão, ganham destaque por visarem ao desenvolvimento de habilidades críticas e à aplicação prática do conhecimento (Cavalcante *et al.*, 2023). A metodologia tradicional entende o estudante como sujeito passivo da aprendizagem, centrando-se na transmissão de informações pelos professores (Morán, 2015). Já as metodologias ativas são pontos de partida para processos mais complexos, envolvendo reflexão, integração cognitiva e a reelaboração de práticas (Morán, 2015). Ambas têm suas vantagens e desvantagens e podem ser utilizadas de forma complementar, conforme o perfil dos alunos e o conteúdo abordado.

No que se refere ao estudo ativo, a abordagem é centrada no estudante, que participa de forma engajada por meio de atividades práticas, discussões e

resolução de problemas. Segundo Diesel, Baldez e Martins (2017), as metodologias ativas promovem uma aprendizagem significativa ao incentivar a autonomia, a reflexão e a colaboração. Nesse contexto, destaca-se a ABP, metodologia em que os alunos trabalham colaborativamente na resolução de problemas, o que enriquece tanto o aprendizado individual quanto o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

Em contrapartida, o estudo tradicional adota uma abordagem centrada no professor, em que o aluno assume um papel mais passivo, recebendo informações de maneira linear por meio de aulas expositivas, leituras e anotações. Essa metodologia, embora contribua para uma organização clara do conteúdo, muitas vezes resulta em uma aprendizagem superficial, focada na memorização em detrimento da aplicação prática (Morán, 2015).

A região da Amazônia Ocidental, com suas especificidades geográficas, culturais e sociais, apresenta um cenário único para a implementação e avaliação dessas metodologias de ensino. Assim, é crucial entender como os acadêmicos de medicina dessa região percebem as diferentes abordagens educacionais ao considerar os desafios e oportunidades específicos do contexto local (Porto *et al.*, 2024).

Com base nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo geral: investigar a percepção dos acadêmicos de Medicina sobre as metodologias de ensino ativa e tradicional em uma instituição de ensino superior na Amazônia Ocidental. Como objetivos específicos: identificar, a partir da análise dos dados coletados, as percepções dos estudantes quanto às vantagens, desvantagens, níveis de satisfação e preferências em relação às duas abordagens pedagógicas; e levantar impressões sobre a influência das metodologias ativas no ciclo básico do curso, especialmente no que se refere ao engajamento, à compreensão e à retenção dos conteúdos.

Compreender essas percepções permitiu reflexões importantes para a melhoria contínua do currículo médico, contribuindo para a formação de profissionais mais bem preparados para enfrentar os desafios da prática médica. A compreensão das percepções dos discentes configura-se como um instrumento fundamental para a análise crítica e a reestruturação contínua do currículo médico. Tal compreensão não apenas evidencia lacunas e potencialidades do processo

formativo, como também subsidia a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes e coerentes com as exigências da prática médica contemporânea. Refletir sobre essas percepções é, portanto, um passo essencial para a promoção de uma formação médica mais integrada, ética e sensível às complexidades sociais e clínicas que permeiam o exercício profissional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A contraposição entre metodologia tradicional e metodologia ativa é um tema de discussão constante no campo da educação, especialmente no contexto do ensino superior. A metodologia tradicional, caracterizada pela transmissão unidirecional de conhecimento pelo professor para o aluno, tem sido a abordagem predominante por décadas (Júnior *et al.*, 2023). Por outro lado, as metodologias ativas buscam envolver os alunos de forma mais ativa em seu próprio processo de aprendizagem, com o intuito de promover a construção do conhecimento por meio de atividades práticas, colaborativas e reflexivas (Morán, 2015).

No contexto específico do curso de Medicina, essa dicotomia entre as metodologias ganha reflexões particulares, devido à complexidade e a natureza prática da formação médica (Silva, 2023). Enquanto a metodologia tradicional proporciona uma base sólida de conhecimentos teóricos, a metodologia ativa tende a fomentar habilidades práticas e a capacidade de raciocínio clínico, fundamentais para o exercício da profissão médica (Morán, 2015).

A percepção dos acadêmicos do curso de Medicina em uma faculdade de ensino superior sobre essas diferentes abordagens varia ao longo do processo de graduação. Neste contexto, no início, os alunos possuem a tendência de valorizar mais a metodologia tradicional com foco em uma base sólida de conhecimentos teóricos para fundamentar a prática clínica futura (Ferraz *et al.*, 2023). No entanto, à medida que avançam no curso e têm mais contato com situações clínicas reais valorizam mais as metodologias ativas (Jordao *et al.*, 2024).

Enquanto as abordagens tradicionais tendem a focar mais nos aspectos cognitivos do aprendizado, as metodologias ativas oferecem oportunidades para desenvolver habilidades interpessoais e socioemocionais por meio da interação direta com colegas e pacientes simulados. Segundo Diesel, Baldez e Martins (2017), essas metodologias favorecem o trabalho em grupo, a troca de experiências e a aprendizagem colaborativa, promovendo o desenvolvimento integral do estudante.

Além disso, é importante considerar que a percepção dos acadêmicos sobre as metodologias de ensino é influenciada por diversos fatores, como a qualidade do corpo docente, a infraestrutura disponível, as demandas do mercado de trabalho e as tendências pedagógicas vigentes (Silva, 2023).

Portanto, uma análise abrangente da percepção dos acadêmicos sobre metodologias tradicionais e ativas no contexto do curso de Medicina requer uma abordagem multidimensional, considerando não apenas as preferências individuais dos alunos, mas também o contexto institucional e social em que estão inseridos.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva, com abordagem quantitativa. Teve como objetivo principal avaliar a percepção dos acadêmicos de medicina sobre as metodologias de ensino ativa e tradicional em uma instituição de ensino superior localizada na Amazônia Ocidental. A pesquisa identificou como essas abordagens foram percebidas pelos alunos durante o ciclo básico do curso, que compreende do 1º ao 5º período.

3.2. Coleta de dados

Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado e adaptado, aplicado presencialmente em um único momento ao longo do semestre letivo entre fevereiro e março de 2025. O questionário incluiu seções que permitiram aos participantes avaliar os principais pontos fortes e fracos de cada metodologia de ensino, considerando aspecto como engajamento, compreensão do conteúdo, desenvolvimento de habilidades e aplicabilidade prática. As aplicações foram realizadas nas salas de aula ou antes de palestras no auditório da Faculdade de Ciências Médicas Cruzeiro do Sul.

3.3. Análise dos dados

Inicialmente, os dados foram organizados em uma planilha eletrônica (Excel) para a pré-análise. Em seguida, a análise foi realizada por meio de técnicas de porcentagem, utilizando o próprio Excel como ferramenta de apoio. Para a interpretação dos resultados, foram gerados gráficos temáticos, facilitando a compreensão das percepções dos estudantes. Esses gráficos permitiram comparar as opiniões dos alunos sobre as diferentes metodologias de ensino, ajudando a identificar as preferências e as áreas que necessitam de melhorias.

3.4. Variável

A variável primária do estudo foi a percepção dos alunos sobre as metodologias de ensino ativa e tradicional. Como variáveis secundárias, foram analisadas as preferências dos estudantes, as tendências observadas nas respostas em relação às

metodologias, além dos pontos fortes e fracos que os alunos identificaram em cada uma delas.

3.5. População e amostra

A população-alvo deste estudo consiste nos alunos matriculados no curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas Cruzeiro do Sul, especificamente aqueles do ciclo básico, que abrange do 1º ao 5º período. A amostra foi composta por aproximadamente 150 alunos que representam tanto os que estão no início de sua formação quanto aqueles que estão nos períodos consequentes, a fim de refletir os diferentes níveis de experiência com as metodologias em análise.

3.6. Critério de inclusão

Foram incluídos na pesquisa alunos regularmente matriculados no curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas Cruzeiro do Sul, pertencentes ao ciclo básico (1º ao 5º período) durante o período de coleta de dados. A escolha desse público justifica-se pela experiência dos alunos com as metodologias de ensino ativa e tradicional ao longo de sua formação.

3.7. Critério de exclusão

Foram excluídos da pesquisa os alunos que não estavam regularmente matriculados no curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas Cruzeiro do Sul durante o período de coleta de dados, bem como aqueles que não pertenciam ao ciclo básico (1º ao 5º período) durante a execução da pesquisa. Alunos que não aceitaram participar ou que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) também foram excluídos.

3.8. Procedimentos de análise dos dados

Inicialmente, os dados foram organizados em uma planilha eletrônica (Excel) para a pré-análise. Em seguida, a análise estatística descritiva foi realizada no próprio Excel, com o uso de cálculos percentuais. Para facilitar a interpretação dos resultados, foram elaboradas tabelas, que auxiliaram na visualização das percepções dos

estudantes e na comparação entre as opiniões sobre as diferentes metodologias de ensino, permitindo identificar preferências e pontos que demandam aprimoramento.

3.9. Aspectos éticos

No desenvolvimento desta pesquisa, foram observadas as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regula as pesquisas envolvendo seres humanos, e pela Resolução nº 510/2016, que trata de pesquisas nas áreas de ciências humanas e sociais. Esses regulamentos garantem a proteção dos participantes e a condução ética da pesquisa. O projeto foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o nº CAAE: 77314724.0.0000.9667 e parecer nº 6.737.003. Foi conduzido em consonância com os aspectos legais vigentes estabelecidos pela Resolução CNS nº 466/2012, incluindo-se o Termo de Sigilo e Confiabilidade. Os participantes foram incluídos na pesquisa após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4. RESULTADOS

Participaram desta pesquisa 141 acadêmicos matriculados no curso de Medicina da Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Cruzeiro do Sul, localizada em Cruzeiro do Sul – AC. A amostra foi composta por 39 alunos do 1º período, 18 do 2º, 24 do 3º, 13 do 4º e 47 do 5º período, todos os quais responderam ao questionário de pesquisa e concordaram voluntariamente em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A análise dos dados revelou que a satisfação com a metodologia de ensino ativa apresentou crescimento ao longo dos períodos iniciais, com destaque para o 4º período, em que 23,1% dos alunos se declararam “muito satisfeitos” e 38,5% “satisfeitos”, totalizando 61,6%. Já no 5º período, houve uma leve redução na satisfação, com 17% de “muito satisfeitos” e 40,4% de “satisfeitos”. Por outro lado, a maior taxa de neutralidade foi identificada no 1º período (48,7%), podendo indicar que, no início da graduação, os alunos ainda estão em processo de adaptação a essa metodologia. Em relação à insatisfação, a maior incidência foi no 1º período (12,8% “insatisfeitos” e 2,6% “muito insatisfeitos”), o que reforça o impacto das dificuldades iniciais na adaptação à proposta ativa de ensino.

Quanto à metodologia tradicional, observou-se uma tendência inversa. Os dados apontam que os alunos dos períodos iniciais demonstraram maior satisfação, como no 1º período, em que 56,4% afirmaram estar “satisfeitos” e 5,1% “muito satisfeitos”. No entanto, essa satisfação decresceu ao longo dos períodos seguintes. No 3º período, por exemplo, apenas 37,5% se declararam “satisfeitos” com a metodologia tradicional, e 20,8% afirmaram estar “insatisfeitos”. Apesar disso, no 5º período, houve um leve aumento na satisfação, com 51,1% indicando estar “satisfeitos” e 14,9% “muito satisfeitos”.

Em relação às vantagens da metodologia ativa, os aspectos mais mencionados pelos estudantes foram o desenvolvimento de habilidades críticas (com maior incidência no 2º período, com 72,2%), a maior interação com colegas e professores (com destaque no 4º período, com 76,9%), e o maior engajamento (predominante no 3º período, com 54,2%). A melhor compreensão do conteúdo também foi valorizada, sobretudo no 4º período, em que 61,5% dos alunos a indicaram como uma vantagem. Por outro lado, as principais desvantagens citadas da metodologia ativa foram a dificuldade de adaptação, presente de forma expressiva no 1º e 5º períodos (64,1% e

70,2%, respectivamente), seguida da falta de estrutura clara, com destaque no 3º período (75,0%), e do tempo excessivo dedicado a atividades em grupo, especialmente apontado no 4º período (53,8%).

Já entre as vantagens atribuídas à metodologia tradicional, os alunos destacaram principalmente a clareza na apresentação do conteúdo (72,2% no 2º período e 59,6% no 5º), a estrutura e organização (com maior ênfase no 4º período, com 53,8%) e a facilidade de acompanhamento, mencionada por 51,1% dos estudantes no 5º período. No entanto, também foram apontadas desvantagens relevantes, como a predominância de aulas expositivas centradas no professor, com pouca participação dos alunos (com expressiva incidência no 4º período, com 92,3%), o baixo engajamento (72,2% no 2º período) e a menor interação com colegas e professores (41% no 1º período).

No que diz respeito à compreensão e retenção do conteúdo, a metodologia ativa recebeu avaliações mais positivas, especialmente no 3º período, em que 41,7% dos alunos classificaram sua compreensão como “excelente” e 45,8% como “boa”. No 5º período, apesar da queda no percentual de “excelente” (14,9%), a maior parte dos estudantes (57,4%) manteve a avaliação como “boa”. Por sua vez, a metodologia tradicional teve avaliações mais modestas, com variações entre os períodos. O maior índice de avaliação “excelente” foi no 5º período (21,3%), enquanto a avaliação “razoável” foi predominante nos períodos iniciais e intermediários, como no 1º (43,6%) e 4º (46,2%).

Em relação à preferência metodológica, observou-se que os alunos dos períodos mais avançados do curso demonstraram maior preferência pelo ensino ativo, quando comparados com os alunos ingressantes. No 1º período, apenas 35,9% dos alunos indicaram essa preferência, enquanto no 3º e 4º períodos os percentuais aumentaram para 62,5% e 61,5%, respectivamente. Já no 5º período, 57,4% afirmaram preferir o ensino ativo, consolidando a tendência de valorização dessa abordagem ao longo do curso. A preferência pelo ensino tradicional, por sua vez, foi mais expressiva no início da graduação (59% no 1º período), mas reduziu-se significativamente nos períodos seguintes.

Por fim, quanto à preparação para a prática médica, os dados demonstram uma predominância da percepção de que a metodologia ativa oferece melhor preparo. Esse índice foi crescente do 1º ao 4º período, atingindo 76,9% no 4º. No 5º período,

embora tenha havido uma leve redução (55,3%), ainda assim a maioria dos alunos manteve essa percepção. A metodologia tradicional foi menos reconhecida nesse aspecto, sendo apontada por apenas 17% dos alunos no 5º período como mais eficaz na preparação prática. Além disso, uma parcela relevante dos estudantes afirmou considerar que ambas as metodologias contribuem igualmente para esse preparo, com destaque para o 5º período (27,7%).

5. DISCUSSÃO

A presente pesquisa demonstrou uma mudança significativa na percepção dos estudantes ao longo dos períodos iniciais do curso de Medicina em relação às metodologias de ensino. Embora a instituição adote metodologias ativas, os alunos identificaram momentos do ciclo básico, como palestras e atividades em laboratório, que se assemelham à abordagem tradicional. Nesses momentos, a metodologia tradicional teve melhor avaliação, especialmente no 1º período, quando 56,4% dos estudantes se declararam “satisfeitos” e 5,1% “muito satisfeitos”, conforme apresentado na Tabela 1. Esse achado reforça os apontamentos de Morán (2015), que destaca a segurança proporcionada por uma abordagem estruturada no início da formação, quando os alunos ainda estão em processo de adaptação ao ensino superior.

Tabela 1 – Nível de satisfação dos estudantes com a metodologia tradicional.

Pergunta	Opção	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período
Nível de satisfação com metodologia tradicional	Muito satisfeito	5,1%	5,6%	4,2%	7,7%	14,9%
	Satisfeito	56,4%	50,0%	37,5%	38,5%	51,1%
	Neutro	28,2%	22,2%	37,5%	30,8%	19,1%
	Insatisfeito	10,3%	16,7%	20,8%	23,1%	10,6%
	Muito Insatisfeito	2,6%	5,6%	0,0%	0,0%	4,3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Ratificando o que foi citado acima, o 1º período apresentou a maior taxa de neutralidade (48,7%) e de insatisfação (15,4%), o que sugere que, no início da graduação, os alunos ainda estão em processo de adaptação à nova proposta pedagógica. Essa dificuldade inicial é corroborada por Bressan et al. (2021), que destacam que estudantes recém-ingressos tendem a apresentar resistência frente a metodologias que rompem com o modelo tradicional, muitas vezes internalizado ao longo do ensino médio.

Contudo, à medida que os estudantes avançam, nota-se uma valorização crescente das metodologias ativas. No 4º período, por exemplo, 61,6% dos alunos relataram estar “satisfeitos” ou “muito satisfeitos” com a abordagem ativa, sendo este o maior índice observado, conforme demonstrado na Tabela 2. Esses dados corroboram os estudos de Jordão et al. (2024), que identificam uma relação direta entre a exposição às atividades práticas e o aumento da preferência por estratégias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), estudos de caso e simulações clínicas.

Tabela 2 – Nível de satisfação dos estudantes com a metodologia ativa.

Pergunta	Opção	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período
Nível de satisfação com metodologia ativa	Muito satisfeito	10,3%	11,1%	4,2%	23,1%	17,0%
	Satisfeito	25,6%	50,0%	62,5%	38,5%	40,4%
	Neutro	48,7%	27,8%	29,2%	23,1%	31,9%
	Insatisfeito	12,8%	0%	0%	0%	8,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise das vantagens atribuídas a cada metodologia também reflete essa transição. A metodologia ativa foi associada, sobretudo, ao desenvolvimento de habilidades críticas (72,2% no 2º período), à maior interação entre colegas e professores (76,9% no 4º período) e ao engajamento (54,2% no 3º período). Tais atributos são descritos por Diesel, Baldez e Martins (2017) como fundamentais para uma aprendizagem significativa e contextualizada, especialmente na formação médica. Os dados do presente estudo, apresentados na Tabela 3, reforçam esse entendimento, ao evidenciar que a compreensão do conteúdo foi classificada como “excelente” ou “boa” por mais de 87% dos alunos do 3º período no contexto da metodologia ativa.

Tabela 3 – Percepção dos estudantes sobre as vantagens do ensino ativo.

Pergunta	Opção	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período
----------	-------	------------	------------	------------	------------	------------

Vantagens do ensino ativo	Maior engajamento	35,9%	44,4%	54,2%	30,8%	48,9%
	Melhor compreensão	30,8%	33,3%	41,7%	61,5%	38,3%
	Desenvolvimento crítico	56,4%	72,2%	66,7%	53,8%	63,8%
	Maior interação	64,1%	50,0%	41,7%	76,9%	55,3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Por outro lado, as desvantagens atribuídas à metodologia ativa — como a dificuldade de adaptação (64,1% no 1º período e 70,2% no 5º período) e a falta de estrutura clara (75,0% no 3º período) — evidenciam desafios semelhantes aos relatados por Alves et al. (2020), que apontam a importância da capacitação docente e de uma transição planejada no uso de metodologias inovadoras.

A redução da satisfação no 5º período, embora leve, pode estar relacionada ao aumento da carga acadêmica e das exigências clínicas, que exigem um nível mais elevado de organização pessoal e compreensão da proposta ativa. Ribeiro et al. (2020) apontam que, embora a metodologia ativa ofereça benefícios relevantes, sua efetividade depende do equilíbrio entre desafios e suporte institucional. Quando esse equilíbrio não é alcançado, o estresse acadêmico pode comprometer a experiência educacional dos discentes.

Em contrapartida, a metodologia tradicional apresentou pontos positivos como a clareza do conteúdo (72,2% no 2º período e 59,6% no 5º período) e a facilidade de acompanhamento (51,1% no 5º período), especialmente em períodos com maior carga teórica. No entanto, críticas como o ensino passivo (92,3% no 4º período) e o baixo engajamento (72,2% no 2º período) reforçam a limitação dessa abordagem quanto ao estímulo ao pensamento crítico, corroborando Garcia et al. (2024).

No que diz respeito à preparação para a prática médica, a metodologia ativa foi amplamente reconhecida como mais eficaz, atingindo 76,9% de reconhecimento no 4º período, o que pode estar relacionado à crescente inserção em contextos clínicos simulados. Porto et al. (2024) defendem que, em regiões como a Amazônia Ocidental, estratégias ativas permitem ao estudante desenvolver habilidades mais alinhadas com os desafios locais, como autonomia, trabalho em equipe e empatia cultural. Os dados

apresentados na Tabela 4 reforçam esse aspecto, ao indicar que, mesmo no 5º período, 55,3% dos alunos mantiveram essa percepção, apesar da leve redução.

Tabela 4 – Percepção dos estudantes sobre a metodologia que melhor contribui para a formação prática médica.

Pergunta	Opção	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período
Preparação para a Prática Médica	Ensino ativo	48,7%	55,6%	58,3%	76,9%	55,3%
	Ensino tradicional	25,6%	11,1%	16,7%	0%	17,0%
	Ambas igualmente	25,6%	33,3%	25,0%	23,1%	27,7%
	Nenhuma	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Conforme os dados da Tabela 5, observa-se uma evolução na preferência metodológica: no 1º período, apenas 35,9% dos estudantes preferiam o ensino ativo, enquanto no 4º e 5º períodos essa preferência atingiu 61,5% e 57,4%, respectivamente. Essa mudança gradual sugere que a vivência prática e o contato com metodologias mais dinâmicas influenciam positivamente a valorização da aprendizagem centrada no aluno.

Tabela 5 – Preferência dos estudantes em relação à metodologia de ensino.

Pergunta	Opção	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período
Preferência de metodologia	Ensino ativo	35,9%	50,0%	62,5%	61,5%	57,4%
	Ensino tradicional	59,0%	27,8%	25,0%	15,4%	29,8%
	Indiferente	5,1%	22,2%	12,5%	23,1%	12,8%

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Dessa forma, os resultados deste estudo sugerem a importância da adoção de modelos pedagógicos híbridos na formação médica, os quais integram as vantagens

das metodologias ativa e tradicional de maneira complementar. A abordagem tradicional, predominante nos períodos iniciais, oferece uma base sólida de conhecimentos teóricos e estruturação lógica do conteúdo, aspectos valorizados pelos estudantes em fase de adaptação ao ensino superior. Por sua vez, a percepção dos alunos indicou que as metodologias ativas tendem a ser mais bem recebidas nos períodos mais avançados do curso, especialmente por promoverem maior engajamento e favorecem o desenvolvimento de habilidades clínicas e raciocínio crítico. No entanto, é importante destacar que esta percepção representa apenas uma dimensão da análise, não sendo suficiente para afirmar uma efetividade superior. Investigações mais aprofundadas, que envolvam a participação de professores, equipe acadêmica, e a análise de indicadores objetivos como desempenho acadêmico e avaliação de competências, seriam necessárias para validar tais resultados.

Nesse contexto, estratégias híbridas como o *Team-Based Learning* (TBL), que combina leitura prévia com aulas expositivas e resolução de problemas em grupo, ou ainda a utilização de simulações clínicas integradas a conteúdos teóricos, representam abordagens eficazes. Outras estratégias incluem o uso do *blended learning* (aprendizado híbrido), em que conteúdos são disponibilizados previamente em plataformas digitais para posterior discussão presencial, e o ensino baseado em casos clínicos, que favorece a aplicação prática do conhecimento de forma contextualizada (Barros, 2021).

Essas metodologias devem ser implementadas de forma planejada, respeitando o nível de maturidade acadêmica dos discentes, os objetivos pedagógicos de cada etapa do curso e as especificidades regionais, como as observadas na Amazônia Ocidental. Essa perspectiva é corroborada por Costa e Oliveira (2022), que defendem a necessidade de um currículo médico dinâmico, adaptativo e centrado no estudante, como instrumento fundamental para a formação de profissionais críticos, humanizados e preparados para os desafios contemporâneos da prática médica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou uma análise abrangente da percepção dos acadêmicos de Medicina da Amazônia Ocidental quanto às metodologias de ensino ativa e tradicional. Com base nos objetivos propostos, foi possível chegar às seguintes conclusões:

- Os alunos nos períodos iniciais da graduação demonstraram maior satisfação com a metodologia tradicional, especialmente pela clareza e organização do conteúdo, o que confirma a necessidade de uma base teórica sólida nessa fase formativa.
- Ao longo do curso, observou-se uma mudança gradual na preferência metodológica, com crescente valorização das estratégias ativas. Essa tendência destaca a importância de metodologias centradas no aluno para o desenvolvimento do raciocínio clínico e habilidades interpessoais.
- As principais vantagens atribuídas à metodologia ativa incluíram maior engajamento, interação entre colegas e professores, e melhor compreensão do conteúdo. No entanto, dificuldades como adaptação e falta de estrutura clara foram destacadas como pontos a serem aprimorados.
- Em contrapartida, a metodologia tradicional foi reconhecida por sua sistematização, mas criticada pelo baixo estímulo à participação ativa e interação. Ainda assim, mostrou-se útil em momentos de sobrecarga acadêmica e para a organização do raciocínio lógico.
- A maioria dos alunos considerou que a metodologia ativa prepara melhor para a prática médica, especialmente nos períodos mais avançados, apontando para a relevância de estratégias educacionais que simulem o ambiente clínico real.

Com base nos achados deste estudo, reforça-se a importância de considerar as percepções discentes como subsídio para aprimorar as práticas pedagógicas já estabelecidas, promovendo um equilíbrio entre diferentes estratégias de ensino, de acordo com o nível de formação dos estudantes e as especificidades do contexto institucional. A constante avaliação institucional e o investimento na capacitação docente são medidas fundamentais para garantir a eficácia dessas estratégias e contribuir para uma formação médica mais significativa e contextualizada.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Eduarda et al. Percepção dos estudantes de medicina sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 44, n. 1, p. 1–8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44supl1-20200116>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BARROS, Daniela de Almeida; GASPARINI, Sandra Maria. Ensino híbrido na formação médica: uma estratégia pedagógica no internato de pediatria. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 45, n. 4, e153, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20210156>. Acesso em: 15 maio 2025.

BEÍ EDUCAÇÃO. Método tradicional de ensino e metodologias ativas: conheça as principais diferenças. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://beieducacao.com.br/2020/09/24/metodo-tradicional-de-ensino-e-metodologias-ativas-conheca-as-principais-diferencas/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRESSAN, F. A. et al. Percepções discentes sobre metodologias ativas no ensino superior: benefícios e desafios. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 11, e023806, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/23806>. Acesso em: 6 maio 2025.

CAVALCANTE, Beatriz Bastos Cruz et al. Currículos inovadores na formação médica: a percepção dos estudantes sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem: Innovative curriculum in medical education: students' perception of active teaching and learning methodologies. *Saúde em Redes*, v. 9, n. 2, p. 4141-4141, 2023.

CMMG. História da medicina: conheça a origem e sua evolução! Disponível em: <https://blog.cmmg.edu.br/historia-da-medicina/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

COSTA, Rafael Nogueira; OLIVEIRA, Bruna Rocha. Impactos da Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica. *Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão*, Juiz de Fora, v. 5, n. 1, p. 29–38, 2022.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017.

FERRAZ, Lucas Lima et al. Mudança na percepção de alunos de medicina sobre metodologias de ensino ao longo do curso. *Revista Científica do AMEC*, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 44–50, 2023.

GARCIA, Mariana Santos et al. O ensino médico contemporâneo: desafios e perspectivas das metodologias ativas. *Revista Brasileira de Metodologias Ativas*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 11–22, 2024.

JÚNIOR, André et al. O uso de metodologias ativas no ensino de semiologia neurológica: um relato de experiência. *Recisatec - Revista Científica Saúde e Tecnologia* - ISSN 2763-8405, v. 3, n. 9, p. e39314-e39314, 2023.

JORDÃO, Thaís Ramos et al. Percepção discente sobre métodos ativos na educação médica. *Revista Educação Médica em Debate*, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 1–10, 2024.

MENDONÇA, Wellinton et al. Metazoários na Netflix: abordagem de metodologias ativas de ensino no curso de medicina. *Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação*, v. 4, n. 3, p. 195-198, 2023.

MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. *Coleção de mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, v. 2, n. 1, p. 15–33, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Relatório Mundial da Saúde 2013: pesquisa para cobertura universal de saúde*. Genebra: OMS, 2013. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240690837>. Acesso em: 25 abr. 2025.

PORTO, Lívia Cristina et al. Metodologias ativas e desafios educacionais na Amazônia. *Cadernos de Educação Médica Amazônica*, Manaus, v. 1, n. 2, p. 89–97, 2024.

RIBEIRO, M. A. et al. Potencialidades e limites das metodologias ativas na graduação em Medicina: percepções de discentes. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 10, e019233, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/19233>. Acesso em: 6 maio 2025.

SILVA, Cristiane Tefé. Metazoários na Netflix: uma abordagem de seminário interativo no curso de medicina. *Anais do Fórum de Inovação Docente em Ensino Superior*, v. 6, 2023

SOUSA, Rafaela. Terceira Revolução Industrial: características e consequências. *Mundo Educação*. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/terceira-revolucao-industrial.htm>. Acesso em: 25 abr. 2025.

APÊNDICE:

QUESTIONÁRIO SOBRE METODOLOGIAS DE ENSINO EM MEDICINA	
<p>INSTRUÇÕES: Por favor, responda às seguintes perguntas com base na sua experiência com as metodologias de ensino ativa e tradicional no curso de medicina. Suas respostas são confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Agradecemos sua participação.</p>	
<p>1. Qual é o seu nível de satisfação geral com a metodologia de ensino ativa?</p>	<p><input type="checkbox"/> Muito satisfeito</p> <p><input type="checkbox"/> Satisfeito</p> <p><input type="checkbox"/> Neutro</p> <p><input type="checkbox"/> Insatisfeito</p> <p><input type="checkbox"/> Muito insatisfeito</p>
<p>2. Qual é o seu nível de satisfação geral com a metodologia de ensino tradicional?</p>	<p><input type="checkbox"/> Muito satisfeito</p> <p><input type="checkbox"/> Satisfeito</p> <p><input type="checkbox"/> Neutro</p> <p><input type="checkbox"/> Insatisfeito</p> <p><input type="checkbox"/> Muito insatisfeito</p>
<p>3. Quais são, na sua opinião, as principais vantagens da metodologia de ensino ativa? (Marque todas que se aplicam)</p>	<p><input type="checkbox"/> Maior engajamento</p> <p><input type="checkbox"/> Melhor compreensão do conteúdo</p> <p><input type="checkbox"/> Desenvolvimento de habilidades críticas</p> <p><input type="checkbox"/> Maior interação com colegas e professores</p>

	<input type="checkbox"/> Outro (especifique): _____
<p>4. Quais são, na sua opinião, as principais desvantagens da metodologia de ensino ativa? (Marque todas que se aplicam)</p>	<input type="checkbox"/> Tempo excessivo dedicado a atividades em grupo <input type="checkbox"/> Dificuldade de adaptação <input type="checkbox"/> Falta de estrutura clara <input type="checkbox"/> Outro (especifique): _____
<p>5. Quais são, na sua opinião, as principais vantagens da metodologia de ensino tradicional? (Marque todas que se aplicam)</p>	<input type="checkbox"/> Clareza na apresentação do conteúdo <input type="checkbox"/> Estrutura e organização <input type="checkbox"/> Facilidade de acompanhamento <input type="checkbox"/> Outro (especifique): _____
<p>6. Quais são, na sua opinião, as principais desvantagens da metodologia de ensino tradicional? (Marque todas que se aplicam)</p>	<input type="checkbox"/> Baixo engajamento <input type="checkbox"/> Ensino passivo <input type="checkbox"/> Menor interação com colegas e professores <input type="checkbox"/> Outro (especifique): _____
<p>7. Como você avalia a sua compreensão e retenção do conteúdo aprendido através da metodologia de ensino ativa?</p>	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Péssima

<p>8. Como você avalia a sua compreensão e retenção do conteúdo aprendido através da metodologia de ensino tradicional?</p>	<p><input type="checkbox"/> Excelente</p> <p><input type="checkbox"/> Boa</p> <p><input type="checkbox"/> Razoável</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Péssima</p>
<p>9. Qual metodologia de ensino você prefere?</p>	<p><input type="checkbox"/> Ensino ativo</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino tradicional</p> <p><input type="checkbox"/> Indiferente</p>
<p>10. De que forma as metodologias de ensino influenciam a sua preparação para a prática médica? (Escolha uma).</p>	<p><input type="checkbox"/> Ensino ativo me prepara melhor</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino tradicional me prepara melhor</p> <p><input type="checkbox"/> Ambas metodologias me preparam igualmente</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma das metodologias me prepara adequadamente</p>
<p>OBRIGADO POR SUA PARTICIPAÇÃO!</p>	

ANEXO: Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

CENTRO UNIVERSITÁRIO
PRESIDENTE TANCREDO DE
ALMEIDA NEVES - UNIPTAN



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO ÀS METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVA E TRADICIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Pesquisador: Madson Huilber da Silva Moraes

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 85071824.6.0000.9667

Instituição Proponente: ITPAC INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS S.A

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.286.590

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo "Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO..)" e/ou do Projeto Detalhado.

¿PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO ÀS METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVA E TRADICIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL¿

¿Este estudo busca investigar a percepção dos acadêmicos de Medicina sobre as metodologias de ensino ativa e tradicional em uma instituição de ensino superior na Amazônia Ocidental. A pesquisa adota uma abordagem observacional, descritiva e quantitativa, com o objetivo de identificar as vantagens, desvantagens e preferências dos estudantes em relação a essas metodologias. O questionário semi-estruturado será aplicado a alunos do ciclo básico (1º ao 5º período), avaliando a satisfação, o impacto no desempenho acadêmico e a eficácia percebida das metodologias. A pesquisa também visa comparar o nível de engajamento, compreensão e retenção de conteúdo dos alunos em relação às duas abordagens. O resultado esperado é fornecer uma análise

Endereço: Av. Dr. José Caetano de Carvalho, 2199

Bairro: Jardim Central

CEP: 36.307-251

UF: MG

Município: SAO JOAO DEL REI

Telefone: (32)3198-0328

E-mail: cep@uniptan.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
PRESIDENTE TANCREDO DE
ALMEIDA NEVES - UNIPTAN



Continuação do Parecer: 7.286.590

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) também serão excluídos".

Riscos:

"Os possíveis riscos aos participantes são mínimos, limitados ao campo psicológico e social. O envolvimento dos acadêmicos na pesquisa, respondendo a questionários, pode gerar desconforto ou ansiedade, especialmente ao avaliar metodologias de ensino com as quais possuem experiências variadas. O risco é considerado mínimo. Para mitigar esses riscos, os questionários serão aplicados em horários convenientes para os alunos, em ambiente controlado e respeitando a privacidade dos participantes. Além disso, será oferecida a possibilidade de desistência a qualquer momento, sem prejuízos acadêmicos, e os dados serão tratados de forma confidencial, garantindo o anonimato dos estudantes".

Benefícios:

"A pesquisa trará benefícios tanto para os participantes quanto para a instituição. Para os acadêmicos, o estudo proporcionará uma oportunidade de reflexão sobre as metodologias de ensino, possibilitando um melhor entendimento de suas preferências e necessidades educacionais. Para a instituição, os resultados poderão servir como base para ajustes pedagógicos que atendam mais eficientemente às demandas dos alunos".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- ¿ Os objetivos estão claros e bem definidos;
- ¿ Os procedimentos metodológicos descrevem detalhadamente os métodos de coleta de dados;
- ¿ Os procedimentos metodológicos descrevem detalhadamente as intervenções às quais os participantes serão submetidos;
- ¿ O local para coleta de dados ou intervenções garante privacidade ao participante da pesquisa, de forma a não causar constrangimento desnecessário;
- ¿ Os riscos/desconfortos ao participante da pesquisa foram bem avaliados e descritos pelo pesquisador (inclusive o risco de exposição dos dados dos participantes);
- ¿ O pesquisador apresentou medida minimizadora ou corretiva para cada risco/desconforto;
- ¿ Os benefícios (diretos e/ou indiretos) da pesquisa ao participante foram bem avaliados.
- ¿ Foi apresentado orçamento detalhado das despesas e fonte dos recursos para custeio da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O termo de compromisso de utilização de dados (TCUD) foi apresentado corretamente e em nome de todos os participantes da pesquisa.

Endereço: Av. Dr. José Caetano de Carvalho, 2199
Bairro: Jardim Central **CEP:** 36.307-251
UF: MG **Município:** SAO JOAO DEL REI
Telefone: (32)3198-0328 **E-mail:** cep@uniptan.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
PRESIDENTE TANCREDO DE
ALMEIDA NEVES - UNIPTAN



Continuação do Parecer: 7.286.590

abrangente que auxilie no aprimoramento das práticas pedagógicas, atendendo às demandas dos alunos e às exigências do mercado de trabalho.¿

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a percepção dos acadêmicos de medicina sobre as metodologias de ensino ativa e tradicional em uma instituição de ensino superior na Amazônia Ocidental, buscando identificar suas vantagens, limitações e impacto na formação acadêmica.

Objetivo Secundário:

Identificar as vantagens e desvantagens percebidas pelos alunos em relação à metodologia de ensino ativa e tradicional;

Comparar a satisfação dos alunos com cada metodologia de ensino;

Investigar a preferência dos alunos por uma das metodologias de ensino;

Analisar o impacto das metodologias de ensino ativa e tradicional no desempenho acadêmico dos alunos, considerando diferentes fases do curso de medicina;

Avaliar a opinião dos estudantes de medicina, do 1º ao 5º período, sobre a eficácia das metodologias ativas em comparação às aulas expositivas durante o ciclo básico, considerando aspectos como engajamento, compreensão e retenção de conteúdo;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Critério de Inclusão:

¿Serão incluídos na pesquisa alunos regularmente matriculados no curso de medicina da Faculdade ITPAC Cruzeiro do Sul/Acre, pertencentes ao ciclo básico (1º ao 5º período) durante o período de coleta de dados. A escolha desse público justifica-se pela experiência dos alunos com as metodologias de ensino ativa e tradicional ao longo de sua formação.¿

Critério de Exclusão:

"Serão excluídos da pesquisa os alunos que não estiverem regularmente matriculados no curso de medicina durante o período de coleta de dados, bem como aqueles que não pertencerem ao ciclo básico (1º ao 5º período). Alunos que não aceitarem participar ou que não assinarem o

Endereço: Av. Dr. José Caetano de Carvalho, 2199

Bairro: Jardim Central

CEP: 36.307-251

UF: MG

Município: SAO JOAO DEL REI

Telefone: (32)3198-0328

E-mail: cep@uniptan.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
PRESIDENTE TANCREDO DE
ALMEIDA NEVES - UNIPTAN



Continuação do Parecer: 7.286.590

O termo de anuência, documento contendo autorização expressa do responsável pelo setor/local onde será realizada a coleta de dados para a pesquisa, incluindo pesquisa documental, foi apresentado corretamente.

O Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), documento a ser assinado pelo participante ou responsável legal pelo participante (quando este for menor) dando consentimento, foi apresentado corretamente.

ζ O cronograma que consta na versão detalhada do projeto é bem descrito e respeita o período de apreciação do projeto pelo CEP;

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Recomendação do relator:

Recomendação de aprovação

Lista de pendências/inadequações:

Não há

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2454621.pdf	19/11/2024 20:51:18		Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	19/11/2024 20:50:06	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito
Outros	APENDICE_A_Questionario.docx	19/11/2024 20:48:56	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito
Outros	Termo_de_Sigilo_e_Confidencialidade.pdf	19/11/2024 20:47:14	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito

Endereço: Av. Dr. José Caetano de Carvalho, 2199

Bairro: Jardim Central

CEP: 36.307-251

UF: MG

Município: SAO JOAO DEL REI

Telefone: (32)3198-0328

E-mail: cep@uniptan.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
PRESIDENTE TANCREDO DE
ALMEIDA NEVES - UNIPTAN



Continuação do Parecer: 7.286.590

Outros	Termo_de_Compromisso.pdf	19/11/2024 20:46:49	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_na_Integra.docx	19/11/2024 20:45:43	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO_da_IES.pdf	19/11/2024 20:44:41	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_B_TCLE.docx	19/11/2024 20:43:52	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	19/11/2024 20:38:27	Madson Huilber da Silva Moraes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO JOAO DEL REI, 11 de Dezembro de 2024

Assinado por:
José Mauricio de Carvalho
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Dr. José Caetano de Carvalho, 2199

Bairro: Jardim Central

CEP: 36.307-251

UF: MG

Município: SAO JOAO DEL REI

Telefone: (32)3198-0328

E-mail: cep@uniptan.edu.br